

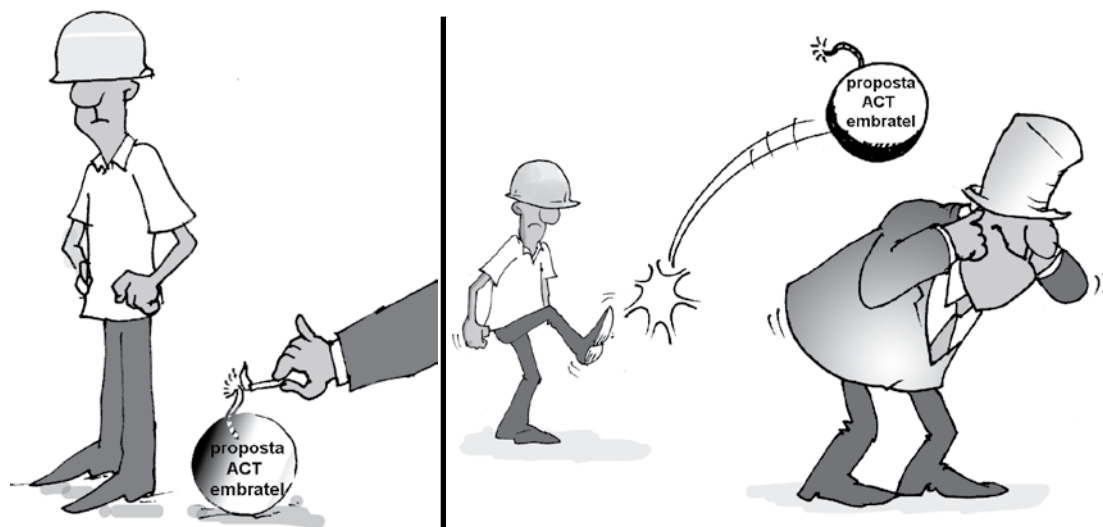
Campanha Salarial Unificada 2010/2011

Embratel: Comissão insiste na negociação

Depois de ter estimulado a participação dos empregados nas assembleias que votaram a proposta apresentada por ela para fechamento do Acordo Coletivo 2010/2011, a empresa simplesmente quer passar por cima da decisão soberana dos trabalhadores.

É que, ao contrário do que a direção da Embratel esperava, as assembleias rejeitaram a proposta, por maioria de votos e ampla maioria de estados. E como costuma fazer sempre que é contrariada, a empresa resolveu acatar o que lhe é mais conveniente. Ou seja, quer impor a ferro e fogo a vontade da minoria sobre a maioria.

Cobrada pela Comissão Nacional de Negociação, que encaminhou comunicado oficial à empresa logo



após a conclusão das assembleias, a Embratel disse que não aceita reabrir as negociações e marcar data para uma nova reunião.

Intransigência
Diante dessa intransigência, os sindicatos e a Comissão da Fenattel estão insistindo na mudança da postura da empresa. Até porque só será convocada nova assembléia se houver mudança na proposta da empresa. Não vamos

votar duas vezes a mesma coisa, pois os trabalhadores já se pronunciaram.

Os sindicatos estão avaliando também as medidas cabíveis para levar a empresa a reabrir as negociações.

Os sindicatos protestaram também pela medida desrespeitosa e antissindical da EMBRATEL de antecipar o pagamento da PPR apenas para os estados que "apoiaram a empresa".

A empresa sabia, desde o início, que o

critério de aprovação era a soma nacional de votos e maioria dos sindicatos. A antecipação deve ser para todos, pois pagar só para quem aprovou é uma forma de querer comprar os votos dos trabalhadores, o que não aceitamos.

Cabe à EMBRATEL dar um passo para que os empregados tenham um final feliz em 2010. O sindicato continuará cobrando da empresa a negociação e mobilizando os trabalhadores para defender seus direitos.